



## POTENCIALIDADES DAS RELAÇÕES DIALÓGICAS ATRAVÉS DAS TIC

**NUNES, Juliane Vargas<sup>1</sup>, FORTES, Naira Fernanda Rieger<sup>1</sup> e SILVA, Rogéria Novo da<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Centro de Educação a Distância UAB/UFPel. Rua Félix da Cunha, 630, CEP: 96010-000, Pelotas-RS, (53) 32279079, [julivn@gmail.com](mailto:julivn@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação ([http://200.132.103.7/mod/wiki/view.php?id=6030&page=edit/Potencialidades+das+rela%C3%A7%C3%B5es+dial%C3%B3gicas+atrav%C3%A9s+das+tic\\_-\\_ftn1](http://200.132.103.7/mod/wiki/view.php?id=6030&page=edit/Potencialidades+das+rela%C3%A7%C3%B5es+dial%C3%B3gicas+atrav%C3%A9s+das+tic_-_ftn1))<sup>1</sup>, como mediação de processos educativos, não é uma prática recente já que as TIC abrangem toda e qualquer tecnologia que seja utilizada para gerar ou transmitir informações. Entretanto elas passam a ser compreendidas de forma mais abrangente não só pela intensificação de seu uso, tendo em vista a expansão dos cursos a distância via internet, mas por estabelecer novas possibilidades na relação entre os sujeitos envolvidos no processo educativo como um todo, não ficando restrita as especificidades de uma modalidade educacional.

Assim as TIC, quando utilizadas de forma engajada com uma proposta de educação dialógica podem também ser vislumbradas como amplificador intelectual, apropriando-se, inclusive, de métodos como a análise de linguagem simbólica, a qual contribui para uma nova postura diante dos problemas que envolvem atividades cognitivas.

Ademais, a evolução e o aperfeiçoamento dessas tecnologias em termos de interação e usabilidade ultrapassam meras contribuições ao desenvolvimento da criatividade, da coordenação motora, do vocabulário, do raciocínio lógico matemático, da expansão da percepção, do conhecimento e da compreensão de mundo. As TIC nos possibilitam refletir e agir a partir de princípios centrais a uma vivência mais democrática, uma vez que a ideia de colaboração e coletividade, implícitas em seu uso, superam posturas individuais e competitivas de relações sociais.

A partir dessa perspectiva, ao utilizar o Moodle - um software livre de apoio aos processos educativos mediados pelas TIC - no Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância (LPD), nos colocamos na intenção de potencializar a utilização dos seus recursos pedagogicamente. Para isso, nos inserimos em um

---

<sup>1</sup> O termo *Tecnologia da Informação* serve para designar o conjunto de recursos tecnológicos e computacionais para geração e uso da informação. (retirado de: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Tecnologia\\_da\\_informa%C3%A7%C3%A3o](http://pt.wikipedia.org/wiki/Tecnologia_da_informa%C3%A7%C3%A3o) em 19/08/09 às 16:00)

processo de pesquisa e de constante discussão sobre o uso pedagógico dessas tecnologias, desenvolvidas a partir de nossa prática no Curso de LPD, envolvendo professores e alunos.

## **2. METODOLOGIA**

Por entendermos a formação como um processo contínuo e a qualificação de nossa prática como questão central desta, temos, dentro do Curso de LPD, intensificado as discussões em relação às possibilidades e limites de utilização dos recursos do Moodle, já que se colocam como principal meio de interação entre todos os sujeitos envolvidos com o curso.

Como meios de desenvolvimento dessa pesquisa, propomos um conjunto de ações que se constituem como espaços de aprendizagem colaborativa sobre a potencialidade das relações dialógicas, desencadeadas a partir do uso pedagógico dos recursos do Moodle, como: o desenvolvimento de experimentações conjuntas com profissionais de outras instituições procurando ampliar nossos conhecimentos sobre esses recursos, a constante proposição de leituras sobre o tema e discussões que aproximem esse referencial teórico de nossa prática, além do estudo e experimentação sobre a associação entre outras tecnologias livres e os recursos do Moodle, pretendendo potencializar o seu uso.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Entendemos que, a utilização de cada um dos recursos do Moodle (em especial wiki, fórum, chat, mensagens instantâneas e feedback para tarefas e diários), se apresenta como uma forma de aproximação com os princípios norteadores da proposta do Curso de LPD, como o respeito aos sujeitos e o movimento dialógico e colaborativo de aprendizagem.

Neste sentido, podemos citar a concepção de teóricos como Piaget e Vigotsky, que afirmam que o conhecimento não procede apenas de experiência única dos objetos e nem de uma programação inata do sujeito, mas são resultados tanto da relação recíproca do sujeito com seu meio e com os que dele participam, quanto das articulações e desarticulações do sujeito com seu objeto. Destas interações surgem construções cognitivas sucessivas, capazes de produzir novas estruturas em um processo contínuo. A aprendizagem, desta forma, é um processo construtivo e dialógico, que depende de modo fundamental das ações do sujeito e suas reflexões sobre essas ações.

Assim, torna-se evidente a potencialidade destes recursos, os quais se mostram como meio de aquisição e troca de conhecimentos e proporcionam uma reflexão sobre os conceitos pré-estabelecidos de ensino-aprendizagem.

Entretanto, cabe a ressalva de que o uso destes recursos possibilita esta aproximação, mas não compreende a intencionalidade da proposta por si só. A forma de encaminhar as dinâmicas próprias de sua utilização é que as qualificam como potencializadoras dos processos educativos no sentido em que se pretende. Podemos destacar dois pontos centrais que qualificam os processos educativos mediados por estes recursos.

Primeiro, a forma de interação e acompanhamento feito. A frequência de acesso ao Moodle é um dos fatores que contribui para a apropriação de todas as

discussões realizadas levando em consideração as especificidades das relações espaço-temporais e ainda a dinamicidade das postagens, o que permite a todos não só o trabalho coletivo e colaborativo, mas a atenção às singularidades de cada um. Neste sentido não se sobressalta o todo em relação às partes nem vice-versa.

Segundo, o rompimento da ideia de que a aprendizagem se restringe à apresentação de resultados. A possibilidade de acompanhar e interagir durante todo o processo, nos possibilita ressignificar a postura docente frente aos processos de aprendizagem. Seu papel torna-se tão decisivo quanto o engajamento do aluno, pois o diálogo contínuo coloca aluno e professor, com seus papéis específicos, como protagonistas de suas ações. Assim fazendo valer a afirmação freireana de que *“Ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”*.(2005, p. 78)

#### 4. CONCLUSÕES

A partir de nossas investigações em torno da potencialidade das relações dialógicas através das TIC, buscando ampliar nosso entendimento sobre o tema e a consequente otimização na utilização desses recursos dentro da proposta do curso percebemos que:

- É necessário conhecer as especificidades de cada recurso do Moodle para explorar sua potencialidade de utilização dentro de uma proposta dialógica;
- É preciso estar atualizado em relação ao surgimento e aperfeiçoamento dos recursos do Moodle e das demais tecnologias de informação e comunicação;
- A efetivação da potencialidade dialógica das TIC se dá através da intencionalidade e do encaminhamento das atividades nelas propostas;
- O entendimento sobre a potencialidade das relações dialógicas através das TIC não é uma ideia fechada, precisando ser reelaborada a partir da realidade em que se insere e por isso deve respeitar os limites de tempo, espaço e compreensão das pessoas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 46ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- PIAGET, Jean. *O Nascimento da inteligência na criança*. Tradução Alvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- PULINO FILHO, Athail Rangel. *Moodle: Um sistema de gerenciamento de cursos (1.5.2+)*. Departamento de Engenharia Civil e Ambiental - Universidade de Brasília.
- VYGOTSKY, Lev. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. Tradução José Cipolla Neto/Luís Silveira Menna Barreto/Solange Castro Afeche. 7ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.